

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social paroquial de Sobrado

Sede: Rua Professor Egas Moniz - Sobrado

4550-146 CASTELO DE PAIVA

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para Infância S/ alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo). A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

PTC
OF
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração a dotados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

PTA
AS
J. V. V. V.

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

pte
af
1/10
[Signature]

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	129,87 €	114,47 €
Depósitos à ordem	19 429,84 €	10 062,00 €
Total Caixa e Depósitos Bancários	19 559,71 €	10 176,47 €

5. Cliente e Fornecedores

As contas de clientes e fornecedores, tinham, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a seguinte decomposição

Descrição	Saldo devedor 2019	Saldo credor 2019	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018
Clientes e utentes C/C	19 403,61 €		15 376,15 €	
Total	19 403,61 €	- €	15 376,15 €	
Fornecedores		8 038,75 €		8 041,47 €
Total	- €	8 038,75 €	- €	8 041,47 €

6. Impostos e contribuições

6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2019	Saldo credor 2019	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018
IVA A RECUPERAR			400,41 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 315,00 €		2 513,00 €
Contribuições para a Segurança Social		10 214,80 €		9 804,46 €
Fundos Compensação		14,61 €		20,02 €
Total	- €	12 544,41 €	- €	12 337,48 €

7. Financiamentos Obtidos

Divulgações relacionadas com financiamentos obtidos à data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem seguinte de composição:

Descrição	2019	2018
Passivo não Corrente		
Pe. Alberto Laranjeira	11 500,00 €	11 500,00 €
Fabrica Igreja	40 000,00 €	40 000,00 €
Total de Passivo Corrente	51 500,00 €	51 500,00 €

8. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas "outras contas a receber e a pagar" tinham, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Outras contas a receber		
Total	- €	- €
Outras contas a pagar		
Remunerações a Liquidar-Férias e Subsidio Férias	39 536,67 €	41 591,30 €
Água	90,58 €	49,65 €
EDP - Eletricidade		1 009,20 €
Total	39 627,25 €	42 650,15 €

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 622,86 €	2 822,16 €
Total	2 622,86 €	2 822,16 €
Rendimentos a Reconhecer		
Total	- €	- €

10. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Provisões - Débitos Incobráveis	41.376,53 €	41.375,53 €
Total	41.376,53 €	41.375,53 €

11. Inventários

11.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2019	2018
Saldo inicial	246,72 €	416,61 €
Compras	25 404,46 €	26 071,46 €
Saldo final	318,57 €	246,72 €
Gastos do período	25 332,61 €	26 241,35 €

12. Activos fixos tangíveis

Divulgação sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2018	Adições	Abate	Transf.	31-12-2019
Edifícios e outras construções	21 941,10 €				21 941,10 €
Equipamento básico	78 876,74 €				78 876,74 €
Equipamento administrativo	19 463,37 €				19 463,37 €
Outros AFT	5 841,38 €				5 841,38 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	126 122,59 €	- €	- €	- €	126 122,59 €
Edifícios e Outras Construções	3 378,04 €	438,82 €			3 816,86 €
Equipamento básico	75 815,97 €	764,73 €			76 580,70 €
Equipamento de transporte	19 463,37 €				19 463,37 €
Equipamento administrativo	5 841,38 €				5 841,38 €
Depreciações acumuladas	104 498,76 €	1 203,55 €	- €	- €	105 702,31 €
Ativo Tangível Líquido	21 623,83				20 420,28

13. Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Fundo Inicial	3 551,47 €			3 551,47 €
Resultados transitados	- 34 616,42 €	8 909,18 €		- 25 707,24 €
Total dos Fundos Patrimoniais	- 31 064,95 €	8 909,18 €	- €	- 22 155,77 €

14. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Prestação de serviços	75 486,97 €	67 104,68 €
Quotas de utilizadores	75 486,97 €	67 104,68 €
Outros rendimentos e ganhos	3 191,97 €	8 055,93 €
Cor. Rel. Per. Anteriores-Acor. Cooperação	317,59 €	7 450,21 €
Reembolso Seguros	890,28 €	32,87 €
Reembolso de IVA	1 984,10 €	572,85 €
Total Réditos	78 678,94 €	75 160,61 €

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

15.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

15.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2019				2018		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			265 808,56			259 977,65
Município Castelo Paiva	não reembolsável			11 674,50			12 531,00
Doações - particulares	não reembolsável			1 603,30			5 023,28
Total	0,00	0,00	0,00	279 086,36	0,00	0,00	277 531,93

16. Fornecimentos e serviços externos

16.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2019 e 2018 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Trabalhos especializados	4 954,01 €	1 158,66 €
Vigilância e Segurança	150,68 €	149,19 €
Honorários	18 343,49 €	16 035,00 €
Conservação e reparação	1 166,99 €	1 910,06 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	765,70 €	648,11 €
Material de escritório	1 210,77 €	1 423,89 €
Material didático	1 175,94 €	1 730,36 €
Eletricidade	6 550,91 €	7 721,74 €
Água	883,08 €	895,16 €
Outros fluidos - gás	2 565,65 €	2 963,54 €
Deslocações e Estadas	1 382,00 €	2 000,00 €
Rendas e Alugueres		123,00 €
Comunicação	870,28 €	779,99 €
Seguros	1 614,58 €	1 244,80 €
Contencioso e Notariado	50,00 €	
Limpeza, higiene e conforto	4 355,55 €	4 266,33 €
Encargos c/ saúde dos Utentes e vestuário e calçado	761,61 €	1 643,36 €
Total	46 801,24 €	44 693,19 €

17. Outros gastos e perdas e Juros e gastos similares

Para os períodos de 2019 e 2018 os outros gastos e perdas e juros e gastos similares foram os seguintes:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Cor. Relativas P. Anteriores	7 452,39 €	5 503,33 €
Quotizações	100,00 €	100,00 €
Total	7 552,39 €	5 603,33 €

18. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2019 foi de 19 e 2018 de 21 colaboradores

18.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2019	ANO 2018
Gasto com o pessoal	262 003,67 €	266 041,94 €
Remunerações dos órgãos sociais	- €	- €
Remunerações	211 641,27 €	214 791,47 €
Remunerações Certas	211 641,27 €	214 791,47 €
Indeminizações	440,00 €	134,37 €
Encargos sobre remunerações	47 213,88 €	47 915,42 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 098,52 €	2 860,68 €
Outros Gastos C/ Pessoal	610,00 €	340,00 €
- Apoio Médico	420,00 €	340,00 €
- Vestuário e Calçado	190,00 €	
Total de gastos com o pessoal	262 003,67 €	266 041,94 €

19. Divulgações exigidas por diplomas legais**19.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

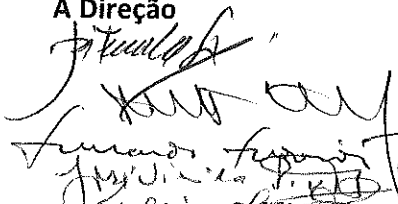
A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

20. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Direção


 Fernando Fernandes Rodrigues de Almeida
 Centro Social Paroquial de Sobrado

O contabilista Certificado

Margarida Aguiar Monteiro